*Artigo

A LOCOMOTIVA CHINESA DESACELERA

Não bastassem as dificuldades internas pelas quais a economia brasileira vem passando, uma enorme sombra ameaça ofuscar o robusto desempenho das exportações de algumas commodities brasileiras, entre elas as agrícolas representadas principalmente pela soja. Após três décadas de crescimento na casa dos 10% ao ano a economia chinesa desacelera, buscando um rebalanceamento econômico onde a característica principal será a diminuição das exportações e investimentos em favor de uma maior participação do consumo e do setor de serviços internos. Trata-se, indubitavelmente, de uma má notícia para todo o comércio internacional, sobretudo para os países que acoplaram seus vagões à locomotiva chinesa.

Uma breve retrospectiva demonstra que no período entre os anos 2002 a 2008 o saldo comercial brasileiro saltou de um superávit de U$ 2 bilhões para U$ 40 bilhões, boa parte graças à participação chinesa nas exportações. Com a crise de 2008 o governo chinês lançou um pacote de estímulos fiscais alicerçado em investimentos e infraestrutura e, no ano de 2009, a China ultrapassou os EUA e a Argentina como maior destino das exportações brasileiras. Em 2013 os chineses foram responsáveis por 49% das exportações brasileiras de minério de ferro e, nada menos do que 57% das de soja. O apetite chinês provocou cotações crescentes de muitas commodities, algumas delas aumentando mais de 200% na década passada.

É preocupante, portanto, quando se ouve o diagnóstico de que aquele país seguirá diminuindo seu crescimento até estacionar lá pelos 6 – 7% nos próximos anos, o que não é pouco, se comparado com a maioria dos países do mundo. Neste momento em que é preciso perseguir superávits crescentes na economia brasileira, o país que responde por 40% (dados de 2011) do balanço comercial brasileiro diminui sua velocidade de deslocamento. Quais serão os efeitos que essa retração provocará no Brasil é a grande pergunta que surge neste momento.

Espera-se que as commodities minerais sofram maior impacto pela diminuição dos investimentos em infraestrutura e arrefecimento no mercado imobiliário. As commodities agrícolas por outro lado, por estarem ligadas direta ou indiretamente à produção de alimentos, estão correlacionadas com a renda das famílias que tem se mantido crescente naquele país. No período de 2011 a 2013, por exemplo, o consumo das famílias chinesas cresceu 9,1%. Os salários da indústria chinesa, apesar de defasados, crescem 10% a mais do que a brasileira havendo espaço para que essa tendência continue.

Existe mútuo interesse no crescimento do comércio entre esses dois países continentais e as oscilações e turbulências normais da economia mundial não devem comprometer essa realidade num horizonte de prazo mais longo. O primeiro Ministro Chinês Li Keqiang ao visitar o Brasil firmou 35 acordos bilaterais com investimentos previstos de U$ 53 bilhões que, ao saírem do papel, aumentarão ainda mais essa profícua parceria comercial.

Já havia sinais de que o governo chinês iria implantar algumas correções na sua rota. A grande oferta de mão-de-obra barata originária do campo - um dos motores daquele crescimento diminuiu, assim como também os ganhos de produtividade. Mesmo assim o grau de urbanização da população chinesa seguirá aumentando e com isso a demanda por alimentos, o que reforça a posição brasileira como um importante fornecedor desse provável incremento. É bem possível que isto aconteça com outro cenário de preços e talvez até de uma deterioração nas relações de troca dos produtos brasileiros em relação aos chineses. Entretanto ajustes precisam acontecer dentro da nossa economia de modo a ganhar-se competitividade diminuindo o custo-Brasil, principalmente no que se refere à defasada infraestrutura na qual escoam a maioria dos produtos nacionais.

Não é tão preocupante para a produção agropecuária brasileira, portanto, a chamada "aterrissagem suave" da economia chinesa. Embora o espaço de crescimento da agricultura, sobretudo na fronteira agrícola possa ficar comprometido, é possível manter e ampliar as negociações com a China, contanto que se faça a lição de casa principalmente no que se refere à ampliação e modernização dos canais de escoamento da produção, além da diminuição de custos tributários e juros crescentes que abocanham a lucratividade da produção brasileira. Sem esquecer, é claro, da segurança jurídica necessária para atrair mais investimentos no campo. Feitas as devidas adequações, será possível ao Brasil seguir atrelado à locomotiva chinesa, mesmo que numa velocidade mais lenta.

Rogério Arioli Silva - Eng ° Agr° e Produtor Rural

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Meninas Digitais

O IFMT – Campus Tangará da Serra realizará nesta quinta-feira, 29, o 1° Fórum do Programa Meninas Digitais. O projeto de extensão é realizado em Tangará com as alunas do curso de ensino médio integrado ao curso técnico em Montagem e Suporte em Informática. Ele integra o programa Meninas Digitais, que é coordenado pela Sociedade Brasileira da Computação e promove o interesse dessas alunas em seguir carreira em áreas ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Fórum, que será realizado no Campus do IFMT, inicia às 7h30, com credenciamento, e segue a apresentação do projeto e momentos culturais, e ainda a palestra com a perita oficial da Politec, Glauce Rodrigues Borges Teobaldo, que falará sobre "Equidade de Gênero nas Carreiras e Cursos de Computação e Tecnologia". A tarde seguirá com minicursos e oficinas, entre eles 'Mulheres na ciência – da bruxaria ao prêmio Nobel, que será ministrado pela professora Neligia Aureliano Picinini.

Anuladas

O Governo de Estado anulou quatro concessões para cobrança de pedágio em sete rodovias estaduais, entre elas o Edital 038/2014, que previa a cobrança de pedágio na MT-246 - na BR-364 (Bauxi) e com a MT-343 (Barra do Bugres); MT-343 – entre Barra e Assari; e na MT-358 - na MT-343 (Assari) com a BR-364 (Campo Novo), perfazendo um total de 229,3 Km.

Novas concessões

A expectativa da Sinfra é que novas concessões para cobrança de pedágios sejam realizadas em 2016. "Concessões são importantes para assegurar a qualidade das estradas e aumentar a segurança dos usuários. Por isso, entendemos que elas devem ser feitas com transparência e responsabilidade", declarou Marcelo Duarte.

Irregularidades

A determinação do governador levou em consideração uma série de vícios e irregularidades insanáveis encontradas nos processos licitatórios, entre elas o parecer jurídico da Sinfra que revelou que não existia nem ao menos o valor estimado dos contratos de concessão, comprometendo "a lisura e a legalidade do certame".

Esfera judicial

O Ministério Público abriu inquérito civil para apurar o caso e propôs ação na Justiça. Ao julgar o caso, a juíza Célia Regina Vidotti determinou que fosse suspensa a execução dos contratos de concessões de rodovias. A magistrada pontuou que a liminar foi concedida para evitar prejuízos ao Estado e a terceiros.

*Bastidores da Política

E continua

Os servidores do Detran-MT recusaram a proposta do Governo, em assembleia-geral realizada nesta quarta-feira, e decidiram seguir em greve. Segundo a presidente do Sinetran, Daiane Renner, a greve foi mantida porque o Governo enviou uma proposta que não vai melhorar a situação da categoria.

Contraproposta

O Sinetran irá apresentar uma contraproposta referente à nomeação dos 489 aprovados no concurso, que deveriam ter sido nomeados em setembro. A contraproposta pede a nomeação, até novembro, de 70% dos concursados e do restante em junho de 2016, para tentar diminuir o déficit que a autarquia tem de servidores efetivos, em todas as unidades do Estado.

A proposta

O Governo informou que chamaria os aprovados no concurso realizado neste ano. Porém, a nomeação seria parcelada de 2015 a 2018, sendo apenas 30 para este ano, 20 para 2016, 30 para 2017 e o restante para até outubro de 2018, resultando, no total, na nomeação de menos de 25% dos aprovados.

Barrado

A desembargadora Clarice Claudino barrou recurso do deputado Carlos Bezerra, que pretendia elevar o valor da pensão vitalícia que ele recebe por ter sido governador. O peemedebista pretendia anular o ato da então Secretaria de Estado de Administração, que, em 2007, reduziu de R$ 22,1 mil para R$ 11,5 mil o valor de sua pensão especial.

Comando OABMT

O advogado Leonardo Campos é o terceiro a oficializar o ingresso na disputa pela presidência da OAB-MT, pelos próximos três anos. O candidato registrou a chapa "Advogar Por Todos, Liderar Pela Ordem". Também registraram chapa os advogados Fábio Capilé e Cláudia Aquino. O prazo para registro terminou na noite de ontem.

Riva

A juíza Selma Arruda acatou a denúncia feita pelo Ministério Público contra o ex-presidente da Assembleia José Riva, pelos crimes de constituição de organização criminosa, peculato, falsidade ideológica e coação no curso do processo. Na prática, ele se torna réu em processos que apuram suposto desvio de verbas na Verba de Suprimentos.

Mais réus

Além de Riva, outras 23 pessoas viraram réus. "A inicial descreve satisfatoriamente as condutas imputadas a cada um, apontando em cada fato narrado o suporte probatório correspondente", diz trecho. Ao acatar a denúncia do MP, Selma detalha o papel de cada um dos 24 envolvidos, afirmando ser Riva o mentor.

Denúncia

Conforme a denúncia do Ministério Público, de 2010 até agora, os investigados constituíram e integraram uma organização criminosa estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, com o objetivo de saquear os cofres públicos, notadamente os recursos do Parlamento.

Botelho é intimado por

A desembargadora Nilza Pôssas de Carvalho determinou a intimação do primeiro vice-presidente da Assembleia, deputado estadual Eduardo Botelho (PSB), para esclarecer os motivos de ter realizado sessão extraordinária irregular em 13 de outubro para votação do Plano Plurianual 2016-2019 (PPA). O socialista atuou no dia da sessão como presidente em exercício e dirigiu os trabalhos legislativos.

A decisão ocorreu após o deputado Zeca Viana (PDT) ajuizar Mandado de Segurança com pedido de liminar onde questiona a ilegalidade da sessão. O governador Pedro Taques (PSDB), o próprio Botelho e a Mesa Diretora já foram notificados da decisão. O PPA tramitou no Legislativo como Mensagem 55 do Executivo, cujo Projeto de Lei é o de número 531/2015.